

- Descubre quem foi o primeiro Presidente da República
- Fica a saber quem escreveu o poema que deu origem ao Hino Nacional e quem compôs a música
- Por que é a nossa bandeira verde e vermelha?

NESTA
EDIÇÃO:

A República 2

Como é a
nossa ban-
deira? 3

O Hino
Nacional 3

Pisca de Gente

EDIÇÃO ESPECIAL

1.º PERÍODO

A implantação da República

Até ao dia 5 de Outubro de 1910 Portugal foi uma monarquia. Ou seja, era governado por um rei.

Há muito que o nosso país vivia uma grave crise económica, agravada por uma crise política. A população andava descontente. Vivia com muitas dificuldades, enquanto o rei e os altos representantes da nação viviam em grande luxo.

Um dia, a 1 de Fevereiro de 1907, mataram o rei D. Carlos I e o



Caricatura do povo português
por Rafael Bordalo Pinheiro

príncipe herdeiro, D. Luís Filipe. O filho mais novo de D. Carlos

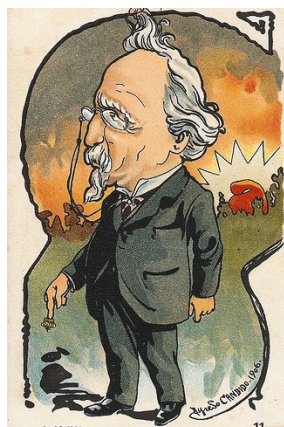
e D. Amélia, D. Manuel, que sobreviveu ao atentado, viu-se obrigado a subir ao trono para ostentar o título de último rei de Portugal.

Foi um reinado curto, pois no dia 5 de Outubro de 1910, os republicanos gritavam da varanda da Câmara Municipal de Lisboa vivas à República.

Acabava a Monarquia em Portugal e começava um novo regime político: a República.



O primeiro presidente republicano



Portugal deixou de ser governado por um rei e passou a ter um presidente.

O primeiro presidente foi Teófilo Braga, mas foi apenas presidente do Governo Provisório até às eleições.

O primeiro Presidente

da República Portuguesa eleito foi Manuel de Arriaga [na imagem].

Tanto Teófilo Braga, como Manuel de Arriaga eram açorianos. O primeiro era natural de S. Miguel, o segundo do Faial.



A República



Alguns dos protagonistas da República

A República foi implantada em Lisboa, em 1910. Mas os movimentos republicanos começaram muito antes.

Logo em 1891, a 31 de Janeiro, na cidade do Porto, houve uma tentativa de Golpe de Estado, que acabou mal. Dezenas de republicanos foram mortos pelas tropas da monarquia.

Depois, no dia 1 de Fevereiro de 1907, houve o regicídio, ou seja, o assassinato do rei D. Carlos e do príncipe herdeiro, D. Luís Filipe. Atentado que, embora não tenha sido da responsabilidade dos repu-

blicanos, mas de uma associação secreta, a Carbonária, facilitou a tarefa da implantação da república.

Além disso os republicanos levaram a cabo uma propaganda devastadora para os governos monárquicos. Nos jornais, nos cafés e em muitos outros lados, tornou-se habitual troçar da monarquia.

Assim, quando os republicanos fizeram a revolução na capital do país, muita gente veio para a rua apoiá-los, ajudando a erguer barricadas ou até pegando em armas.

Uma república pre-

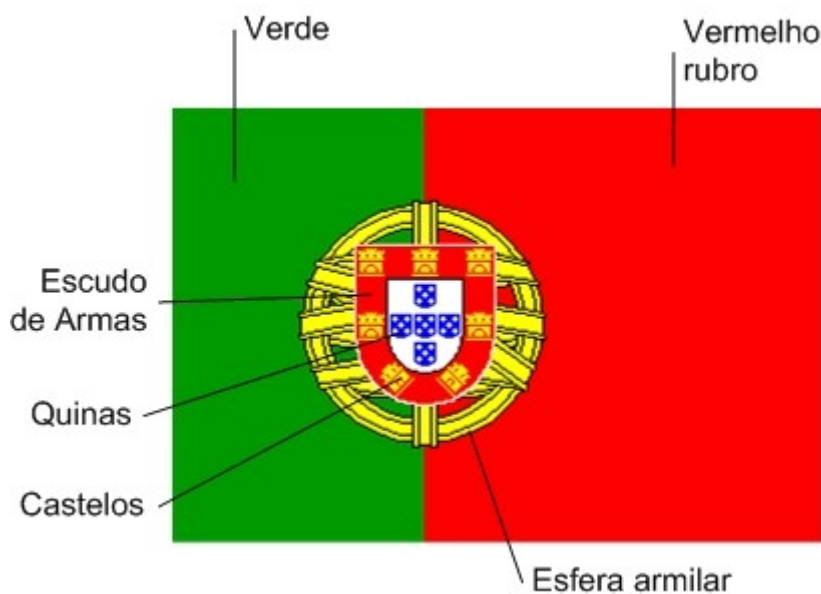
cisa de leis próprias. Depois do golpe foi preciso criar um governo provisório, escolher um presidente provisório e preparar eleições.

Realizaram-se eleições no dia 28 de Maio de 1911, elegeram-se os deputados e fez-se a Constituição Republicana, aprovada a 21 de Agosto desse ano.

Depois, os deputados elegeram o Presidente da República. E mudaram os símbolos da nação. Criou-se uma nova bandeira e escolheu-se um hino nacional, *A Portuguesa*.



“Criou-se uma nova bandeira e escolheu-se um hino nacional: *A Portuguesa*”



Como é a nossa bandeira?



A Bandeira Nacional é dividida na vertical com duas cores fundamentais: verde escuro do lado esquerdo (ocupando dois quintos) e encarnado à direita (ocupando três quintos).

O **vermelho** é uma cor de força, coragem e alegria, que representa o

sangue derramado pelos portugueses.

O **verde**, a cor da esperança e do mar, foi escolhida em honra de uma batalha onde esta cor deu a vitória aos portugueses.

O **branco** representa a paz.



O **Escudo** lembra a defesa do território.

As **Quinas**, a azul, representam as primeiras batalhas na conquista do País (diz-se que são os cinco reis mouros vencidos na Batalha de Ourique por

D. Afonso Henriques).

Cada quina contém **cinco pontos brancos**: as cinco chagas de Cristo que ajudou D. Afonso Henriques a vencer esta batalha.

Os **sete castelos amarelos** representam os castelos tomados aos mouros por D. Afonso III.

Ao centro, sobre as duas cores, tem o Escudo das Armas Nacionais, e a Esfera Armilar Manuelina, em amarelo e avivada de negro. Simboliza as viagens dos navegadores portugueses pelo Mundo, nos séculos XV e XVI.



Henrique Lopes de Mendonça

O Hino Nacional usa parte de uma canção escrita por **Henrique Lopes de Mendonça** com

O Hino Nacional

música de **Alfredo Keil**, Moçambique, intitulada *A Portuguesa*.

Essa canção republicana foi composta depois do Ultimato inglês e faz apelo à luta contra os ingleses, que obrigaram Portugal a desistir das terras entre Angola e



Alfredo Keil

5 de Outubro de 2009

Pisca de Gente
é o jornal da
Escola EB / JI 1,2,3 Francisco
Ornelas da Câmara
Rua Nossa Senhora da Saúde
9760-423 Praia da Vitória
Ilha Terceira - Açores

piscadegente@gmail.com

Esta edição especial do **Pisca de Gente**, elaborada no âmbito das actividades do grupo de **História e Geografia de Portugal**, a fim de comemorar a **Implantação da República**, nas vésperas do centenário, contou com a **colaboração dos professores** dessa disciplina, que **recolheram, seleccionaram e trataram a informação**.

A **paginação e layout** estiveram também a cargo dos **professores** desse grupo.

VIVA A REPUBLICA!
5 DE OUTUBRO DE 1910!
Data impercível na história pátria!
SAUDÁMO-VOS!



Heróis do mar, nobre povo,
Nação valente e imortal
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!

Entre as brumas da memória,
Ó Pátria, sente-se a voz
Dos teus egrégios avós
Que há-de guiar-te à vitória!

Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar
Contra os canhões marchar, marchar!

